



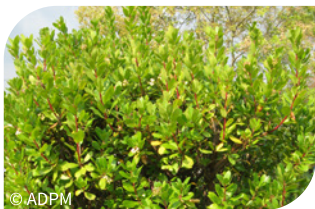
**Recursos
Emergentes**

nos Territórios de
Baixa Densidade

Boas Práticas para
a instalação de culturas de

Alfarroba e Medronho

- Ficha 3 -



A alfarrobeira e o medronheiro são duas espécies da nossa flora, muito rústicas e resistentes, que suportam os mais variados tipos de plantação e exploração, com e sem rega.

Nestas fichas apresentamos um conjunto de boas práticas a ter em consideração na plantação.

Orientação das Linhas

No momento da plantação, devemos ter sempre o cuidado de não orientar as linhas segundo a inclinação do terreno, mas sim em **curva de nível**. Linhas orientadas segundo o desnível, favorecem o **escorrimento superficial** e os processos de **erosão**. Se o terreno o permitir, o ideal será fazer conjuntos de **linhas perpendiculares** uns aos outros, de forma a cortar mais eficientemente o vento e reduzir as **perdas de água** no solo.

Densidade de Plantação

No cálculo da densidade de plantação para o **medronheiro**, devemos ter em conta que o espaçamento entre plantas deve ser superior a **2,5m**. Nos pomares puros, os compassos mais utilizados variam entre **2,5m a 4m na linha** e entre **3,5m e 5m na entrelinha**, rondando as **1.000 plantas/ha**.

Os compassos devem ser **adaptados** de acordo com as características da parcela e dos objetivos pretendidos.



Também na **alfarrobeira** o compasso de plantação depende dos objetivos. Uma vez que esta é uma planta de copa larga e que pode atingir grandes dimensões, os compassos em pomar puro para a produção de fruto tradicionalmente rondam as **25 a 45 árvores por hectare**, sendo frequentes compassos alargados como **15x15m** a **20x20m**. Os pomares mais recentes têm normalmente compassos mais apertados como **12x6m**, **9x9m** ou **7x8m**. Já em povoamentos florestais, os compassos são ainda mais apertados, começando nos **6x6m**, o que implica pelo menos um **desbaste** no tempo de vida do povoamento.

Para a **alfarrobeira**, devemos também ter em atenção que algumas variedades apresentam indivíduos masculinos e femininos enquanto outras apresentam flores masculinas e femininas na mesma planta ou flores hermafroditas. Conforme a variedade escolhida, deve fazer-se um cálculo da **percentagem de flores polinizadoras** (masculinas) presentes. É aconselhável que estas representem pelo menos **12%** e distribuídas de forma homogénea pelo povoamento com indivíduos na bordadura.



Mobilizações e Limpezas

Para seguir boas práticas culturais é importante que a produção seja sempre conjugada com a **sustentabilidade**, reduzindo os processos de **erosão** e de **degradação dos sistemas**.

Mobilizações, de uma forma geral, levam a uma **desestruturação do solo**, o que por sua vez facilita a erosão e a perda do mesmo. Algumas mobilizações que promovem o solo nu, além do efeito de **acelerar a erosão**, também contribuem para a **perda de organismos** do solo, da **matéria orgânica** e, conseqüentemente, para a mineralização e perda de fertilidade a longo prazo.

A **limpeza de matos**, a ocorrer, deverá ser feita preferencialmente com **motorroçadora** ou, em alternativa, com **corta-matos de facas**. Caso não seja possível nenhum dos anteriores, é preferível um corta-matos de correntes ou um destroçador florestal, sendo a grade uma forma a evitar. O solo deve permanecer, tanto quanto possível, **coberto**.

O projeto "Recursos Emergentes em Territórios de Baixa Densidade" tem como principal objetivo a recolha, partilha e divulgação de informação sistematizada para ativos de recursos emergentes nos territórios de baixa densidade.

Ficha Técnica

Edição e Produção de Conteúdos:

Associação de Defesa do
Património de Mértola

Conceção e Produção Gráfica:

Letras Encantadas, Lda.

Fevereiro de 2018

Promotor:



Cofinanciamento:

